

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares

gabinete.maap@maap.gov.pt

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Nº: 286	28/04/2022	Nº: 4613/2022 52.23.56.04.	

Assunto: Pergunta n.º 72/XV/1.ª, de 28 de abril de 2022 - BE - Situação de poluição da Fabrióleo

Em resposta à Pergunta n.º 72/XV/1.ª, de 28 de abril de 2022, pelo Senhor Deputado Pedro Filipe Soares, do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1-Como prevê o Ministério intervir, a curto prazo, de modo a prevenir um possível desastre ambiental? Nomeadamente a intervenção urgente para retirar os produtos que se encontram no interior do tanque e das lagoas?

3-Que medidas estão a ser tomadas para uma intervenção no subsolo que circunda a Fabrióleo e os terrenos da Compalcis de modo a averiguar que tipo de resíduos foram aí enterrados durante anos?

O Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. encontra-se a diligenciar no sentido de caracterizar os efluentes existentes na ETAR da Fabrióleo, de modo a avaliar o destino de tratamento adequado e demais intervenções que se venham a identificar como necessárias.

2-Quais as intervenções previstas, a curto prazo, para restabelecer a legalidade urbanística e que levem à desmontagem dos equipamentos, na sua maioria obsoletos?

Estas intervenções não são da competência deste Ministério, mas inscrevem-se no âmbito das atribuições das autarquias locais.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Catarina Gamboa